

Perfil nutricional, tempo gasto em frente a aparelhos eletrônicos e atividade física de crianças atendidas em um ambulatório escola de Curitiba/PR

Aniele da Silva de Oliveira Macedo
Erika Gomes Castilho
Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani

Resumo

A Obesidade é considerada uma doença crônica, de causas multifatoriais, caracterizada pelo excesso de gordura ou aumento dos adipócitos. Um dos fatores desencadeantes do sobrepeso e obesidade é o sedentarismo. As atividades de lazer das crianças atuais não envolvem exercícios físicos, hoje elas passam grande parte do dia em frente a computadores, televisões e vídeo games. Esse estilo de vida faz com que as crianças tenham pouco gasto energético. Desta forma o tratamento nutricional é de fundamental importância. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil nutricional e o tempo gasto em frente a aparelhos eletrônicos de crianças atendidas em um ambulatório escola de Curitiba/PR. Estudo de cunho exploratório e descritivo com abordagem quantitativa, documental e retrospectiva onde foram analisados dados de peso e altura para a idade, tempo gasto com atividade física na escola, horas diárias gastas com aparelhos eletrônicos (celular, tv, jogos eletrônicos) de pacientes atendidos nos anos de 2012 a 2015, por meio da interpretação dos resultados foi delineado o perfil das crianças que frequentaram o ambulatório escola nos anos propostos. A amostra total foi composta inicialmente por dados de 50 prontuários de crianças de 2 a 10 anos de idade, destes 24 foram excluídos por não apresentarem todos os dados necessários à pesquisa, totalizando uma amostra final de 26 prontuários, das quais 14 (53,85%) pertenciam ao sexo feminino e 12 (46,15%) ao masculino, com média de idade de $7,50 \pm 2,2$ anos. Com relação ao IMC/I, 7 (26,92%) apresentaram-se eutróficos, 12 (46,15%) foram classificados com peso elevado e 7 (26,92%) foram avaliados com obesidade. Quando avaliado o tempo gasto em frente a aparelhos eletrônicos a média foi de $118,33 \pm 80,29$ minutos, o tempo gasto com atividade física, fora da escola foi de $87,22 \pm 50,94$ minutos. Quando avaliada a prática de atividade física fora da escola, encontrou-se 50% da amostra que referiram praticar alguma atividade, 46% não fazem atividade fora da escola e 4% não responderam. Conclui-se por meio dos dados analisados que houve maior prevalência de sobrepeso, tempo excessivo em frente a aparelhos eletrônicos e que metade da amostra refere realizar alguma atividade fora da escola. A obesidade é considerada como uma epidemia mundial, que vem aumentando de forma alarmante. A intervenção precoce dos profissionais da área, o estímulo dos pais a uma alimentação adequada, saudável e de qualidade é fundamental para diminuir o avanço da doença.

Palavras-chave: obesidade pediátrica; estado nutricional; fatores de risco; criança; consumo de alimentos;